

Após a divulgação por *e-mail*, sem diálogo com os servidores, da instalação de um novo sistema de controle de ponto eletrônico na Justiça Federal, a diretoria do Sintrajud convoca todos os servidores para a assembleia setorial que será realizada nesta sexta-feira (13 de dezembro) às 15 horas, no auditório do Fórum Pedro Lessa (Avenida Paulista, 1682).

A assembleia também vai debater as iniciativas que o Sindicato vem tomando para assegurar que não haja corte da parcela dos quintos incorporados por exercício de função comissionada ou cargo em comissão entre abril de 1998 e setembro de 2001, diante do adiamento da proclamação do resultado do julgamento dos embargos de declaração no Recurso Extraordinário 638.115 no Supremo Tribunal Federal. O tema estava na pauta plenário presencial do STF nesta quarta-feira (11), mas foi [remetido para o próximo dia 18](#).

O Sindicato manifestou posicionamento sobre o novo sistema de controle da jornada de trabalho já na última segunda-feira ([leia aqui](#)) e demandou que a administração suspenda o procedimento enquanto não houver garantia de pagamento das horas extraordinárias, de que não haverá desigualdade entre servidores e respeito a todos os direitos trabalhistas.

O diretor do Sintrajud e servidor do Fórum Previdenciário, Gilberto Terra, ressalta que “a notícia da implantação do ponto eletrônico nos pegou de surpresa, e está sendo apresentada como um endurecimento do controle sobre os servidores. Lembramos que o respeito à jornada de trabalho é um histórico direito dos trabalhadores. Não apenas os servidores devem cumprir e respeitar a jornada, mas também a administração. Débito e crédito de horas devem ter o mesmo tratamento, e não pode ser suprimido da jornada o tempo que antecede ao login gasto pelo servidor nas dependências do estabelecimento da prestação do serviço.”

Também diretora do Sindicato e servidora da Justiça Federal em Campinas, Claudia Vilapiano lembra que “não se disse quais são as razões da alteração do controle de jornada e a forma também não foi discutida com os servidores, veio como uma determinação a partir de janeiro e alguns locais de trabalho já estão implementando. É preciso levar à administração a visão dos servidores sobre a questão e as constatações que os trabalhadores estão tendo do sistema.”

A assembleia é aberta a todos os servidores da Justiça Federal na capital. E os trabalhadores lotados nos fóruns do interior, Grande São Paulo e litoral que quiserem

encaminhar propostas, dúvidas, denúncias ou registros dos problemas enfrentados podem fazê-lo pelo WhatsApp do Sintrajud: (11) 99128-5217 ou [clcando aqui](#).

TALVEZ VOCÊ GOSTE TAMBÉM



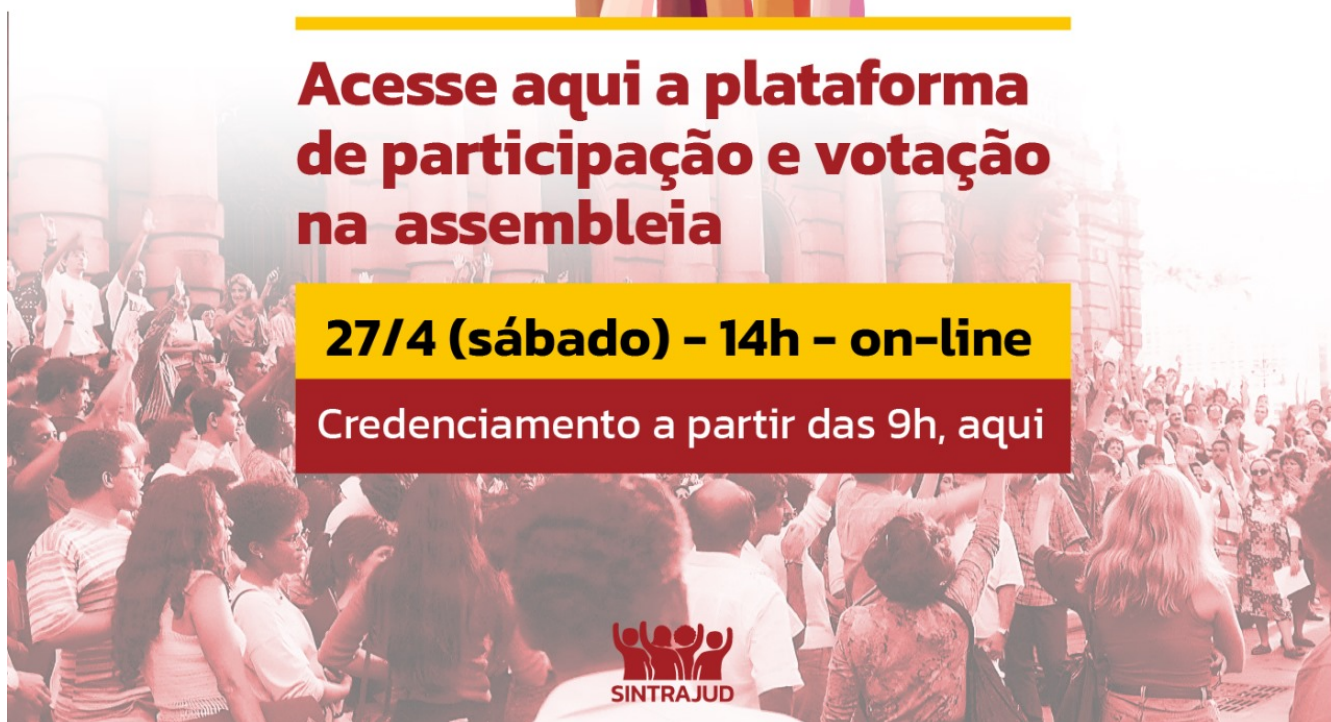
PEC 10 vai ao Plenário após ser aprovada na CCJ com garantia de quinquênios só para juízes e autoridades



Acesse aqui a plataforma de participação e votação na assembleia

27/4 (sábado) – 14h – on-line

Credenciamento a partir das 9h, aqui



Confira aqui o passo a passo para participar da assembleia do dia 27/4 e eleger seus/suas representantes



O que é e porque é fundamental aprovar o PCCS